

# CARTA AO SETOR PRODUTIVO, AOS CIDADÃOS E AOS SERVIDORES DA REGULAÇÃO

Primeiramente, afirmamos que a Regulação é uma atividade de Estado fundamental para a retomada do desenvolvimento econômico do país. Não podendo sofrer ingerência do Governo como vemos atualmente com o governo Temer, em que as Agências viraram escudos da má gestão econômica. Ele erra e as Agências levam a culpa por parte da mídia, pelo Mercado e pelos usuários, por isso me solidarizo com todos os servidores das 11 Agências Reguladoras Nacionais que desempenham um papel fundamental na busca da eficiência econômica e das resoluções das falhas de mercado sem descuidar da segurança jurídica dos contratos, da segurança da saúde dos usuários e da proteção ao meio ambiente.

Na busca de maior crescimento econômico, melhoria na produtividade empresarial, incentivo à inovação e mais emprego e renda para população assumo os seguintes compromissos com a Regulação Nacional:

## **EQUILÍBRIO**

- Assegurar um ambiente de equilíbrio, que garanta de um lado, segurança jurídica para os empreendedores e estímulo à inovação e, por outro, universalização de acesso a produtos e serviços com qualidade, segurança e preço justo aos cidadãos;

## **AUTONOMIA TÉCNICA**

- Autonomia técnica das Agências Reguladoras, por meio de um desenho institucional que garanta que as decisões do corpo técnico prevaleçam sobre interesses políticos e econômicos circunstanciais;

## **COMPETÊNCIA REGULATÓRIA**

- Aperfeiçoamento e melhoria na qualificação dos critérios técnicos para os cargos de direção das Agências Reguladoras, que prestigie a competência regulatória a fim de conter o loteamento delas por interesses de grupos econômicos e políticos específicos;

## **CARREIRAS**

- O fortalecimento das carreiras da regulação à semelhança da SUSEP e CVM;

## **INTELIGÊNCIA REGULATÓRIA**

- Investimento em educação corporativa específica para a regulação com o objetivo de consolidar uma inteligência regulatória nacional (Escola Nacional de Regulação);

## **TRANSPARÊNCIA**

- Celeridade, previsibilidade e transparência nas decisões, com foco na Análise de Impacto Regulatório;

## **BOAS PRÁTICAS**

- Integração das boas práticas de governança entre as Agências Reguladoras brasileiras e de outros países;

## **CONSULTAS E PARTICIPAÇÃO SOCIAL**

- Aperfeiçoamento dos mecanismos de consultas e audiências públicas;

## **EFICIÊNCIA NAS DEMANDAS**

- Otimização do tempo e da qualidade nas respostas das Agências Reguladoras aos cidadãos e ao setor regulado;

## **FISCALIZAÇÃO INTELIGENTE**

- Mecanismos de fiscalização inteligente, pautados na avaliação prévia do risco econômico, social, sanitário e ambiental;

## **SEGURANÇA PARA A SOCIEDADE**

- Assegurar a qualidade dos produtos e serviços prestados pelo setor regulado.

Tais compromissos com o setor da Regulação são importantes para a retomada do desenvolvimento no atual contexto brasileiro e findará em mais eficiência no processo de transformação social e diálogo com a sociedade proposto em nosso Plano de Governo.

Por fim, assim como aprimoramos os marcos regulatórios, criamos a ANAC e valorizamos as carreiras das Agências, garantindo a estabilidade regulatória à época, acreditamos que no nosso governo poderemos fazer mais e trazer o equilíbrio almejado pelos setores de Mercado e usuários de serviços e produtos regulados.

**Fernando Haddad**, presidente  
**Manuela D'Ávila**, vice



**PRESIDENTE**  
**HADDAD**  
**VICE MANUELA**  
**13**